

909

## VARIAÇÃO SAZONAL DO COLESTEROL LDL DE PACIENTES DISLIPIDÊMICOS

Eduardo Eggers Turra, Priscila Bellaver, Ricardo Brandão Kliemann, Rafaella Mattos Weber, Thaise Ferrari, Jessica Oliboni Scapineli, Camila Kelly Chiodi, Andry Fiterman Costa, Emílio Hideyuki Moriguchi. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Parâmetros como o colesterol total, HDL e LDL são utilizados na clínica como marcadores de risco cardiovascular. Entretanto, estudos vêm reforçando a ideia de que existe uma variação sazonal destes. O mecanismo deste fenômeno não está claro, tendo sido sugeridas alterações volêmicas, alimentares, de atividade física e de incidência de infecções como possíveis causas. Objetivo: Caracterizar a variação sazonal do LDL de pacientes dislipidêmicos em atendimento ambulatorial em um centro terciário. Métodos: Estudo observacional quantitativo de coorte retrospectiva. Foram analisados dados de um banco de pacientes atendidos em um ambulatório de alto risco cardiovascular de um centro terciário. Foram selecionados os exames séricos de colesterol total, HDL e triglicédeos (TG) de 129 pacientes, permitindo o cálculo do LDL pela fórmula de Friedewald. Pacientes com TG > 400 mg/dL foram excluídos. Foram obtidos os índices sazonais, a partir das medianas mensais e por estações. Foi utilizado o software R-project (v.3.00, tseries e GeneCycle) para verificar se os valores eram estacionários pelo teste de Dickey-Fuller Aumentado e a existência de sazonalidade estatística pelo teste G de Fisher, ambos a um nível de significância  $p < 0,05$ . Resultados: Para a análise mensal, foram selecionados 1616 dosagens de LDL de 01/01/2005 à 31/12/2011. Foram encontrados índices sazonais positivos de março a agosto, excetuando-se julho. Foram encontrados índices negativos de setembro a fevereiro, excetuando-se novembro. Foi confirmada a estacionariedade ( $p = 0,01$ ); porém não foi observada sazonalidade ( $p = 0,78$ ). Para a análise por estações do ano, foram selecionados 1653 dosagens de LDL realizadas de 20/03/2005 à 19/03/2012. Foram encontrados índices sazonais de +2,15 no outono; +5,87 no inverno; -2,56 na primavera e -3,15 no verão; com análise estacionária ( $p = 0,031$ ) e sazonalidade ( $p = 0,008$ ) confirmadas. Conclusões: Foi confirmada a sazonalidade por estações dos valores de LDL da população avaliada, demonstrando um aumento nesse parâmetro no outono, com pico máximo no inverno. Mais estudos são necessários para estabelecer fatores causais desse processo. Projeto aprovado pelo CEP-HCPA (04-240). Palavra-chave: sazonalidade; colesterol; LDL. Projeto 04-240